

ATUAÇÃO EM REDE: CAPACITAÇÃO DOS ATORES ENVOLVIDOS NO ACOLHIMENTO, NA INTEGRAÇÃO E NA INTERIORIZAÇÃO DE REFUGIADOS E MIGRANTES NO BRASIL

Para mais informações, acesse: <http://escola.mpu.mp.br/h/rede>



PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO* CURITIBA-PR, 08 a 10 DE MAIO DE 2019

Local: Ministério Público do Trabalho no Paraná – PRT 9ª Região, Av. Vicente Machado, 84, Centro, Curitiba/PR

Credenciamento: 15 min antes do início de cada atividade

Data: 08/05/2019

Imprensa no Combate à Xenofobia contra Refugiados e Migrantes

Leonardo Medeiros (Conectas)
Victoria Huguene (ACNUR)

Local: Sala de Treinamento
Horário: 08h30 – 10h30

Media Training para Atores envolvidos na Atenção à Refugiados e Migrantes

Leonardo Medeiros (Conectas)
Victoria Huguene (ACNUR)

Local: Sala de Treinamento
Horário: 13h00 – 19h00

Ementa: A atividade se propõe a ofertar um treinamento a membros da sociedade civil, do sistema judiciário e do poder público sobre a importância de se estruturar um departamento de comunicação nas organizações em que atuam, bem como tratar o tema com a devida importância no fazer cotidiano das instituições. Promove um diálogo sobre como utilizar a comunicação de maneira estratégica e como a imprensa pode beneficiá-las no alcance de seus objetivos e resultados, além de praticarem a produção de uma pauta jornalística e a participação em entrevistas individuais.

Data: 09/05/2019

Nova Lei de Migração, Lei do Refúgio, Direitos e Acesso à Justiça

João Chaves (DPU)
Duciran Farena (MPF)

Local: Sala de Treinamento
Horário: 14h00 – 17h30

Ementa: A atividade destina-se à capacitação de agentes públicos e atores da sociedade civil a respeito da Lei de Migração, da Lei de Refúgio, dos direitos do imigrante e do acesso à justiça. A partir de um diagnóstico rápido sobre o conhecimento, expectativas e engajamento dos participantes em relação à temática, faz-se uma exposição conceitual para realizar o alinhamento sobre os seguintes pontos: i) aspectos introdutórios; ii) observações sobre a Nova Lei de Migração; iii) observações sobre a Lei do Refúgio; iv) a atuação da DPU para prover o acesso à justiça pelos imigrantes; v) temas por construir. Por fim, viabiliza-se a discussão, em grupos, dos temas abordados.

Gestão Migratória em Nível Local

Cyntia Sampaio (ESMPU)
Letícia Carvalho (Missão Paz-SP)

Local: Sala de Videoconferência
Horário: 14h00 – 17h30

Ementa: A atividade promove o diálogo sobre migração internacional a partir das realidades vividas pelas pessoas migrantes e refugiadas em um dado território. Mesmo sabendo que as políticas públicas em âmbito nacional - ou a ausência delas - influenciam a experiência vivida por essas pessoas em seu processo de interação com a sociedade brasileira, as respostas locais se tornam importantes devido ao seu potencial de efetividade e inovação. A partir de uma análise sobre o processo de institucionalização da Política Municipal para a População Imigrante (PMPI) da cidade de São Paulo e do papel fundamental da sociedade civil nesse processo, busca-se uma reflexão coletiva para entender os desafios locais e construir possíveis estratégias de articulação para incidência sobre as políticas públicas locais de atenção à população migrante e refugiada. Destina-se a todos os atores envolvidos na atenção à população migrante: gestores públicos, defensores de direitos, operadores de direitos, estudantes e sociedade civil em geral.

Incidência e Organização de Coletivos Migrantes

Cyntia Sampaio (ESMPU)
Letícia Carvalho (Missão Paz-SP)

Local: Sala de Videoconferência
Horário: 18h30 – 21h30

Ementa: Em construção.

ATUAÇÃO EM REDE: CAPACITAÇÃO DOS ATORES ENVOLVIDOS NO ACOLHIMENTO, NA INTEGRAÇÃO E NA INTERIORIZAÇÃO DE REFUGIADOS E MIGRANTES NO BRASIL

Para mais informações, acesse: <http://escola.mpu.mp.br/h/rede>



Data: 10/05/2019

Direitos Laborais, Migração e Prevenção ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas

Local: Auditório

Cristiane Sbalqueiro (MPT)

Horário: 08h30 – 12h00

Andrea Gondim (MPT)

Ana Claudia de Carvalho Tirelli (DPU)

EMENTA: A atividade trata da inserção laboral de migrantes no Brasil, sem perder de vista a centralidade do trabalho na vida humana. A inserção laboral é compreendida como principal meio a possibilitar uma vida digna e integrada do migrante em situação vulnerável. A atividade aponta a necessidade de ações e políticas de acolhimento de migrantes abrangerem a inserção laboral, sem discriminação em razão da condição migratória e com a observância do trabalho decente. As normas de proteção ao trabalho devem ser respeitadas em quaisquer circunstâncias. A oficina aborda os seguintes temas, por meio de exposição dialogada e debates:

1. Direitos dos migrantes segundo a Lei 13445/2017;
2. Distinções entre os regimes jurídicos que protegem os migrantes no Brasil e a possibilidade de inserção laboral regular;
3. Aspectos do Acordo de Residência do Mercosul;
4. Acesso a proteção social no Brasil;
5. Função do Sistema Público de Emprego;
6. SINE como sistema descentralizado e plural;
7. Proteção ao migrante nas políticas de emprego;
8. Convenções da OIT sobre políticas de emprego e migrações: 189 - trabalho doméstico e 181 - agências de emprego;
9. Migrantes e vulnerabilidade a exploração;
10. Trabalho escravo e a política de prevenção;
11. Tráfico de pessoas e migrantes;
12. Articulação entre as políticas de emprego, migrantes, e combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas.
13. Casos locais enfrentados pelo MPT que se relacionam com a temática.

Por fim, de acordo com o perfil dos participantes, a oficina poderá converter-se em oportunidades de trabalhos em grupo com vistas a compreensão da articulação de políticas para garantia da inserção laboral dos migrantes na sociedade brasileira.

Migração e Saúde Mental

Local: Sala de Videoconferência

Marcos Ragazzo (Cáritas)

Horário: 08h30 – 12h00

Elaine Schmitz

EMENTA: A proposta da atividade tem o propósito de refletir sobre o papel, não só do profissional de saúde, mas de todos envolvidos na problemática das migrações. Aborda os impactos na saúde mental do migrante e refugiado dentro de uma perspectiva de gerenciamento das condições de risco, e não na dimensão de patologização. O que se espera é trabalhar o aspecto da prevenção e mitigação nas situações de crises em processos coletivos no contexto de migrações e refúgios. Legitimar o sofrimento psíquico advindo dessas situações não deve significar a patologização da diferença como a única forma de reconhecimento desse outro, que é percebido como “estrangeiro”. O grande desafio é “atravessar” as diferenças de língua, linguagem e de culturas entre quem cuida e quem é cuidado, nos atendimentos aos migrantes e refugiados.

Objetivos:

- Refletir a saúde mental e o fenômeno das migrações e refúgios.
- Propiciar um pensar que se relacione a uma prática de acolhimento e atendimento que venha compreender mais que explicar, considerando que nem sempre é necessário diagnosticar.
- Inspirar uma prática de apoio que possa considerar a multiplicidade de contextos, culturas e línguas para desenvolver estratégias de atendimento com capacidade de organizar novos arranjos a cada situação do encontro, não necessariamente clínico, e considerar a singularidade do sujeito em seu contexto atual com relação a suas referências e especificidades culturais de origem, e dentro de uma posição ético-político considerando a saúde.

Crianças Migrantes

Local: Sala de Treinamento

Débora Castiglione (OIM)

Horário: 08h30 – 12h00

João Chaves (DPU)

Marcelo Lucena Diniz (DPE-PR)

EMENTA: A atividade aborda definições e conceitos introdutórios sobre o tema, incluindo: direitos das crianças migrantes, vulnerabilidades em contexto migratório, e atenção a crianças e adolescentes. Estes são os pontos de partida para o diálogo com os participantes sobre o contexto local. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

ATUAÇÃO EM REDE: CAPACITAÇÃO DOS ATORES ENVOVIDOS NO ACOLHIMENTO, NA INTEGRAÇÃO E NA INTERIORIZAÇÃO DE REFUGIADOS E MIGRANTES NO BRASIL

Para mais informações, acesse: <http://escola.mpu.mp.br/h/rede>



Data: 10/05/2019

Gênero, Direitos Humanos, Migração e Rede de Proteção - Onde eu me insiro?

Igo Martini (UNFPA)

Andrea Gondim (MPT)

Local: Sala de Treinamento

Horário: 14h00 – 17h30

Ementa: Abordar os desafios para uma inclusão laboral das mulheres migrantes:

1. Causas da discriminação da mulher no trabalho: a) maternidade e encargos familiares; b) Dupla ou tripla jornada; c) Divisão sexual do Trabalho; d) Assédio moral e sexual; e) a superposição de opressões: gênero, raça, classe, condição migratória.
2. Estratégias e ferramentas para superação da discriminação no trabalho.
3. Políticas de ação afirmativa.
4. A mulher trabalhadora nos tribunais trabalhistas.

Apresentar os desafios para combater a exploração e o abuso sexual e a violência baseada em gênero em contextos de emergência humanitária:

1. Mandato do Fundo de População das Nações Unidas-UNFPA, em contexto de emergência humanitária: a) as principais violações de direitos humanos sofridas por pessoas migrantes e refugiadas; b) a importância de ações de resiliência comunitária; c) Formação para o combate à exploração e abuso sexual.
2. Estratégias de advocacy para o Fortalecimento de Capacidades Institucionais dos governos locais e Elaboração de Fluxos para a Garantia de Direitos.
3. Expansão da noção de gênero para a compreensão das diversas identidades de gênero e orientações sexuais.

Migração e Integração Local

Débora Castiglione (OIM)

Vanessa Tarantini (ACNUR)

Local: Sala de Videoconferência

Horário: 14h00 – 17h30

Ementa: Aborda a integração local de refugiados e migrantes, apresentando um pouco do trabalho da OIM e do ACNUR no contexto brasileiro, com ênfase na situação venezuelana. Esses são os pontos de partida para o diálogo entre os participantes sobre o panorama local na integração da população migrante e refugiada. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

Reunião de Fechamento

ESMPU

Local: Sala de Treinamento

Horário: 17h30 – 18h30

* Programação sujeita a alterações